



## Impactos do isolamento social na saúde mental da pessoa idosa

Aída Cruz Machado <sup>1</sup>  
Roberta Machado Alves <sup>2</sup>

### RESUMO

A maior parte dos esforços clínicos e científicos durante a pandemia de COVID-19 foram direcionados aos efeitos do vírus na saúde física, no entanto, as consequências de curto e longo prazo na saúde mental passaram a ser motivo de grandes preocupações. Isso porque à medida que a doença progride e os períodos de isolamento social são prolongados, a solidão, a raiva e os sentimentos negativos ameaçam a integridade psicológica. As pessoas idosas, por sua vez, constituem o grupo mais vulnerável nesta pandemia, devido à maior suscetibilidade em desenvolverem a forma mais grave do novo coronavírus e por possuírem uma elevada associação com doenças crônicas. Dessa forma, esse trabalho visa destacar os impactos decorrer do isolamento social vivenciado na pandemia na saúde mental da pessoa idosa. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pepsic, Pubmed, Science Direct, Gerontology e Scielo utilizando-se dos descritores Idosos, Covid-19 e Saúde mental, nos idiomas português e inglês no período de 2020 a 2022, sendo aqueles que não contemplassem a temática proposta no estudo, a saúde mental da população idosa no enfrentamento a pandemia; alguns por fazerem referência somente ao Covid-19; outros por tratarem da saúde mental de profissionais da saúde e outras classes de pessoas. Dos artigos restantes, 12 abordaram os impactos do isolamento vivenciado na pandemia na saúde mental dos idosos. Destacaram-se como resultados, que o isolamento físico e social pode agregar efeitos de maior magnitude, nocivos à saúde mental dos indivíduos idosos, podendo levar a um quadro psicopatológico, uma vez que, as medidas protetivas contra o vírus, decretadas pelos órgãos públicos, alteraram o ritmo da vida das pessoas idosas, tornando-se restritivas para a consolidação de atividades rotineiras, as quais lhes proporcionavam segurança e amparo. Sensações de medo, solidão, podem emergir e afetar negativamente a saúde mental. Dessa forma, torna-se fundamental compreender os fatores de influência dessa angústia pode reduzir o impacto geral e as consequências deste evento traumático pandêmico tanto no bem estar quanto na qualidade de vida das pessoas idosas.

**Palavras-chave:** Idosos, Covid-19, Saúde Mental.

---

<sup>1</sup> Farmacêutica. Especialista em Gerontologia e Política de Atenção a Pessoa Idosa, [aidamachado@yahoo.com.br](mailto:aidamachado@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Psicóloga. Especialista em Gerontologia e Saúde Mental. Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, [robertamalves@ufrn.edu.br](mailto:robertamalves@ufrn.edu.br)